

Sineense

Jornal Municipal : Número 82 : Outubro / Novembro 2012 : Diretor Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

...E querendo fazer graça e mercê aos do dito lugar de Sines tenho por bem e mando que o dito lugar de Sines seja isento da sujeição de Santiago do Cacém cuja aldeia era e que seja vila por si...

D. PEDRO I - CARTA DE ELEVAÇÃO DE SINES A VILA - 1362



A 24 de novembro de 2012 comemoram-se os 650 anos da criação do município de Sines, através da Carta de Elevação de Sines a Vila, de que se pode ler acima um extrato. Por uma coincidência feliz, também este ano se comemora um aniversário redondo - 500 anos - de outro documento fundamental da nossa história, o Foral Manuelino de 1512. Neste jornal, estão em destaque as comemorações desta dupla efeméride e o seu significado histórico, através de um suplemento com conteúdos preparados pelo Arquivo Municipal Arnaldo Soledade. Pág. 3 e Suplemento

650 ANOS
Sines
1362 - 2012

CÂMARA MELHORA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Depois de já fazê-lo para a totalidade da cidade de Sines, a Câmara Municipal começou a abastecer Porto Covo com água das suas captações, deixando de ter de comprar água para esse fim. É o mais recente de um conjunto de investimentos para diminuir os custos do sistema municipal de abastecimento de água. Pág. 4

ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CIDADE EM REFORMULAÇÃO



A reformulação da iluminação pública da cidade teve início em outubro. O objetivo deste projeto é a adoção de um sistema constituído por luminárias de baixo consumo, com consequente redução de custos para a Câmara. Prevê-se que a autarquia poupe cerca de 63 mil euros anuais em despesas com eletricidade quando o sistema estiver concluído. Pág. 4

MUNICÍPIO CANDIDATA-SE AO PROGRAMA PAEL



A candidatura do município ao PAEL - Programa de Apoio à Economia Local incluiu um pedido de empréstimo de 4 milhões e 149 mil euros e um Plano de Ajustamento Financeiro. Sines pediu adesão à componente do programa destinada às autarquias que, embora necessitando de financiamento, não se encontram em desequilíbrio financeiro estrutural. Pág. 7

ESTUDANTES CRIAM EMPRESAS NA ESCOLA



O programa "Empreender na Escola", integrado na Rede Corredor Azul, é liderado pelo município de Sines e envolve escolas de 10 concelhos na promoção do empreendedorismo entre os alunos. No âmbito do programa, será constituída uma empresa na sala de aula, a gerir pelos estudantes durante o ano letivo 2012/2013. Pág. 9

Um concelho com passado, presente e futuro

Caros sineenses,

Nesta data, vou centrar-me em três reflexões necessárias sobre a vida de Sines, histórica e contemporânea.

1. OS ATOS FUNDADORES

Vamos comemorar dois acontecimentos históricos do município: 650 anos da Carta de Elevação de Sines a Vila, emitida por D. Pedro I em 24 de novembro de 1362; 500 anos do Foral de D. Manuel I, de 1512, que destaca a autonomia de Sines.

Estas duas datas são dois marcos fundadores desta terra e deste concelho, que se foi transformando pela ação dos homens e mulheres de sucessivas gerações e hoje é a referência desta região, da frente oceânica do Alentejo e polo económico de grande relevância do nosso país.

É nosso dever destacar estes acontecimentos históricos e a sua importância, para que sejam gravados na memória coletiva desta comunidade, e continuar a trabalhar para promover o desenvolvimento de Sines e levá-lo a novos patamares de progresso e projeção regional, nacional e internacional.

2. MOMENTO ATUAL: AS QUESTÕES E PROBLEMAS A RESOLVER

Vivemos o período mais complexo e difícil da nossa história contemporânea. As políticas deste governo, a subordinação aos interesses do capital financeiro (nacional e internacional) e as medidas desastrosas da austeridade levaram e continuam a levar ao desemprego, ao empobrecimento de milhões de pessoas, ao afundamento da economia, à tentativa de desmoronamento do Estado Social (nomeadamente da desarticulação do Serviço Nacional de Saúde e da escola/educação pública), e ao definhamento da Segurança Social e a consequente desproteção dos mais pobres e necessitados de apoio social (garantido pelo Estado, como é seu dever).

A nossa Câmara vê-se confrontada todos os dias com pessoas e famílias pobres a pedir habitação e emprego, ajuda para reparar as casas, ajuda para sustentar os filhos, num quadro de desesperança e indignação difíceis de suportar.



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

A Câmara tem vivido uma situação financeira muito difícil, com a quebra de receitas agravada pela imposição da chamada Lei dos Compromissos, que nos tem impedido de dar mais apoios às famílias necessitadas, bem como de responder a necessidades imediatas do funcionamento dos serviços da Câmara.

Nesta data posso assegurar aos serviços da Câmara e à população do concelho que tomámos as medidas neces-

sárias para alterar esta situação crítica e garantir a aquisição dos bens e produtos essenciais ao funcionamento dos serviços.

Até ao final deste ano é minha perspetiva e convicção pagarmos mais de 75% das dívidas a fornecedores e diminuirmos o endividamento global em mais de 3 milhões de euros.

Nesta equação de balanço financeiro, importa destacar os investimentos realizados e em curso em 2012: Estrada de Porto Covo, centros escolares (nova Escola Básica n.º 1 e Escola de Porto Covo), requalificação do centro histórico e frente marítima, novo Pavilhão de Desportos, Avenida Panorâmica da Costa do Norte, transformação da Câmara Velha para nova escola de música, novas condutas de água, Academia das Energias (pavilhão para ensino profissional), entre outros. Também conseguimos concretizar realizações muito importantes para Sines, como o grande Festival Músicas do Mundo e as Tasquinhas, garantir os apoios possíveis às coletividades, o normal funcionamento das escolas, transportes escolares e apoio aos idosos e carenciados.

Isto significa que, apesar da grave crise financeira, económica e social, conseguimos fazer investimentos vultuosos (como nunca se fizeram em Sines) e, ao mesmo tempo, pagar dívidas a fornecedores e reduzir o endividamento global (de longo

prazo e de curto prazo).

Além disso, que é muito significativo, fizemos investimentos e tomámos medidas de fundo para reduzir encargos e despesas para o futuro desta Câmara, em benefício do município e da população de Sines.

Uma referência particular às obras da Avenida da Praia, da falésia e do elevador, que, apesar dos esclarecimentos, continuam a ser objeto de um conjunto de rumores e críticas, nomeadamente se há dinheiro para concretizá-las e qual a sua utilidade.

Vou responder a essas dúvidas.

Estas obras fazem parte do projeto do centro histórico (já feitas) e de reforço da ligação da cidade ao mar. Neste momento está assegurado o seu financiamento com a participação de fundos da União Europeia de 85% do seu custo e o restante suportado pela Câmara, prevendo-se a sua conclusão até final de junho de 2013.

A transformação da antiga avenida em nova avenida (ou alameda), com novos espaços amplos para as pessoas, visitantes e turistas, muda radicalmente a qualidade daquele espaço, que assumirá a feição de uma grande praça onde se instalarão restaurantes, bares e quiosques, onde haverá espaço para feiras, festas, lugares calmos e amplos de lazer, descanso, contemplação do mar e atração de pessoas e negócios.

O elevador é o elemento de ligação desta praça e da praia ao centro histórico, principalmente para os idosos (mais de 2 mil na cidade), as crianças, as pessoas sem carro e os turistas.

Nesta grande praça haverá lugares de estacionamento automóvel nos extremos, junto à lota, junto ao Pontal e noutros locais.

Em suma: o que existia até agora era uma espécie de autoestrada com espaço desmesurado para automóveis. O que se está a construir é uma belíssima avenida / alameda, que funcionará como uma grande praça que reforça a ligação da cidade ao mar e que vai ser apropriada pela população, turistas, visitantes e atividades comerciais. Estas obras vão ser concluídas, vão ser pagas e vão contribuir para a qualificação e uma grande afirmação e projeção da cidade de Sines.

3. DESAFIOS DO FUTURO

Nesta data estamos a trabalhar no Plano e Orçamento para 2013 e o futuro.

Neste trabalho estamos a tratar de melhorar a saúde financeira da Câmara para garantir um bom desempenho do trabalho dos futuros executivos da autarquia.

Vamos dotar esta cidade com bons equipamentos para a educação, o ensino e formação profissional dos jovens e trabalhadores, a cultura e os desportos - com grandes projetos em curso (escola de música e novos Pavilhões de Desportos de Sines e Porto Covo); **vamos promover a construção de estruturas para o turismo e concessionar o espaço do atual Parque de Campismo para um novo parque que funcione todo o ano, com capacidade para cerca de 800 camas turísticas.**

Vamos promover o **Plano para a Estratégia do Desenvolvimento de Sines e Porto Covo**, que engloba a expansão futura da cidade, as indústrias, as pescas, a qualidade ambiental, a cultura, o turismo náutico e de natureza, os desportos e o lazer.

Vamos desenvolver o **grande projeto do Sines Tecnopolo** como uma plataforma interativa de ligação das universidades e politécnicos às empresas de Sines.

Vamos pugnar pela construção das vias de acesso, em especial da nova ferrovia.

Vamo-nos empenhar no alargamento e afirmação do grande porto de contentores, componente fundamental do desenvolvimento económico do nosso país e da criação de empresas e empregos em Sines.

O próximo ano será o ano da consolidação da saúde financeira da Câmara e da conclusão das grandes obras: Pavilhão de Desportos, nova Avenida da Praia, Escola de Porto Covo, escola de música, Academia das Energias.

Em suma, 2013 será o ano da resposta aos problemas do presente e do novo fôlego para enfrentar os desafios do futuro, em nome de Sines, do progresso e da atração de pessoas e investimentos.

Não estamos parados nem amedrontados com a crise. Temos visão, energia e vontade para trabalhar e vencer obstáculos e desafios. Por Sines.

Informações úteis

Quais são os contactos centrais da Câmara?
Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como o faço?
Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?
Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais são os contactos de cada edifício camarário e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
acaosocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expediente@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS
MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?
Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento Porto Covo | 9h00-12h30 /
13h30-15h30*

(* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de Câmara?
As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se a 15 de novembro e 20 de dezembro.

Como participar numa reunião pública?
No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as atas das deliberações?
As atas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal (www.sines.pt). Pode também consultar as atas diretamente no Serviço de Expediente.

Quando é o atendimento dos membros do executivo?
- Manuel Coelho, presidente, dia e hora variáveis (as marcações para o atendimento devem ser feitas às sextas-feiras)*
- Marisa Santos, vereadora [mandato suspenso]
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Cármen Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho
** Edifício do DOMSU (ZIL 2)
*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar atendimento?
O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOMSU (tel. 269 630 230) e as para a vereadora Cármen Francisco no Edifício Técnico (tel. 269 860 002).

Município de Sines comemora 650 anos no dia 24 de novembro

As comemorações do Dia do Município têm em 2012 um significado especial, pela coincidência de aniversários dos dois principais documentos da história municipal: a Carta de D. Pedro I e o Foral de D. Manuel I.



Sines comemora em 2012 uma dupla efeméride: os 650 anos da Carta de Elevação de Sines a Vila, emitida por D. Pedro I no dia 24 de novembro de 1362, através da qual Sines não só se tornou vila como também se tornou município, com concelho delimitado em 1364, e os 500 anos do Foral de D. Manuel I, documento de 1512 emblemático da autonomia do município. As iniciativas seguintes estão inseridas no programa das comemorações, cuja versão integral estará disponível em desdobrável próprio e no site municipal (www.sines.pt).



No dia 23 de novembro, estreia um documentário do Museu sobre as festas de Sines



O Pátio das Artes é inaugurado no dia 24 de novembro



O Quarteto de Guitarras de Lisboa atua no Centro de Artes também no dia 24

A partir de novembro

ATELIÊ "O REI MANDA: APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA CARTA FORAL"

Museu de Sines | Novembro e dezembro (exceto segunda-feira) | Dur. 1h | Para público escolar (4.º ano do 1.º ciclo e 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) | Mediante marcação | Org. Câmara Municipal de Sines

22 a 30 de novembro

"VAMOS DESCOBRIR SINES": EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS CRIANÇAS DO ATL "A GAIVOTA"

Paços do Concelho e Junta de Freguesia de Sines | Entre 1 e 8 de dezembro, a exposição estará patente nos espaços seniores municipais | Org. Junta de Freguesia de Sines

23 de novembro

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO ARTE VELHA

Sede da Arte Velha - Associação de Artesãos de Sines | Inauguração às 15h30 | Exposição patente até 25 de novembro | Org. Arte Velha

II CONCERTO "SANTA CAUSA" - GRUPO CORAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA | CANTORA MARIA ALICE

Salão Social da Santa Casa | 21h00 | Entrada gratuita mediante reserva | Org. SCMS

ESTREIA DO DOCUMENTÁRIO "O SÉCULO XX EM SINES, UMA GEOGRAFIA DA MEMÓRIA": 1.ª PARTE - "A FESTA"

Centro de Artes de Sines - Auditório | 21h30 | Entrada livre | Org. Câmara Municipal de Sines

Documentário do Museu de Sines sobre as festas populares do concelho. Participação Santa Casa da Misericórdia de Sines e projeto Prosas.

24 de novembro

LIVRO "A FUNDAÇÃO DO CONCELHO DE SINES: DE 1362 À ÉPOCA MODERNA"

www.sines.pt

Disponibilização online, em www.sines.pt, do livro comemorativo dos 650 anos da carta de elevação de Sines a vila e dos 500 anos do foral manuelino, da autoria de Maria Alegria Marques, António Quaresma e Sandra Patrício.

ABERTURA DA MOSTRA DE TRABALHOS "ESCREVE A TUA PÁGINA DE HISTÓRIA"

Centro de Artes de Sines | Org. Câmara Municipal de Sines

HASTEAR DA BANDEIRA

Paços do Concelho | 10h00 | Org. Câmara Municipal de Sines

SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

Paços do Concelho - Salão Nobre | 11h00 | Org. Assembleia Municipal de Sines



"Tristânia", a nova produção do Teatro do Mar, no Centro de Artes de Sines, dias 1 e 2 de dezembro



Danças Ocultas & Dom la Nena ao Vivo, no Centro de Artes de Sines, dia 7 de dezembro

INAUGURAÇÃO DO PÁTIO DAS ARTES | MOMENTO MUSICAL PELA ESCOLA DAS ARTES DE SINES

Centro de Artes de Sines - Pátio das Artes | 16h30 | Org. Câmara Municipal de Sines. Apoio Escola das Artes de Sines

O Pátio das Artes, uma obra integrada no Programa de Regeneração Urbana de Sines, é uma nova praça polivalente nas traseiras do Centro de Artes de Sines.

FORAL DE SINES EM EXPOSIÇÃO

Museu de Sines | Abertura às 17h00 | Entrada livre | Org. Câmara Municipal de Sines

500 anos de terramotos, mudanças políticas, intempéries, invasões, mas o foral manuelino ainda está conosco. Conheça-o melhor.

QGLx - QUARTETO DE GUITARRAS DE LISBOA

Centro de Artes de Sines - Auditório | 19h00 | 5 euros | Org. Câmara Municipal de Sines

Composto pelos guitarristas José Dias, Pedro Luís, Miguel Vieira da Silva e André Santos, o QGLx tem a particularidade de todo o seu repertório atual ser recente e parte dele escrito por jovens compositores nacionais.

30 de novembro

PAULO BRISSOS

Centro de Artes de Sines - Auditório | 22h00 | 5 euros | Org. Câmara Municipal de Sines

Paulo Brissos apresenta "Pop Blues", um disco com inspiração no blues, mas também em toda a vasta coleção de

canções e estilos que influenciaram o artista ao longo da sua vida.

1 e 2 de dezembro

"TRISTÂNIA", PELO TEATRO DO MAR

Centro de Artes de Sines | 1 de dezembro (21h30) e 2 de dezembro (19h00) | Entrada livre | Produção Contra-Regra / Teatro do Mar. Apoio Câmara Municipal de Sines. Participação da comunidade local e dos alunos das Oficinas das Artes Cénicas do Teatro do Mar. Iniciativa integrada no Programa de Regeneração Urbana de Sines, cofinanciada por fundos FEDER / União Europeia no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013

Criação de interior composta por um conjunto de instalações / quadros temáticos dispersos pelo espaço do Centro de Exposições do Centro de Artes. Os espetadores são convidados a embarcar na perspetiva ficcional do mundo enclausurado na inércia de um Eterno Presente, um tempo onde nada funciona, onde é proibido lembrar...

7 de dezembro

DANÇAS OCULTAS & DOM LA NENA AO VIVO

Centro de Artes de Sines - Auditório | 22h00 | 10 euros | Org. Câmara Municipal de Sines

Artur Fernandes, Filipe Cal, Filipe Ricardo e Francisco Miguel, os Danças Ocultas, utilizam o acordeão diatónico, vulgo concertina, para dar sopro às suas composições. Neste concerto têm como convidada a violoncelista e cantora brasileira Dom la Nena.

Câmara garante abastecimento de água das captações municipais a Porto Covo e totalidade da cidade de Sines

Os recentes investimentos municipais na melhoria do sistema de abastecimento de água permitem à autarquia poupar centenas de milhares de euros anuais.



Reservatório apoiado de São Torpes



Reservatório de distribuição no Monte Chãos

A Câmara Municipal de Sines começou a abastecer Porto Covo com água das suas captações no dia 10 de outubro, deixando de ter de comprar água à empresa Águas de Santo André para esse fim.

A autonomia municipal no abastecimento de água a Porto Covo acontece na sequência da entrada em funcionamento da nova conduta de ligação entre os reservatórios de distribuição de Monte Chãos e uma conduta existente junto ao reservatório apoiado de São Torpes, um investimento de 159 mil euros, concluído no verão.

Em finais de junho, a Câmara tinha garantido a autonomia no abastecimento de água à cidade de Sines com a entrada em

funcionamento de uma outra conduta, de ligação entre os reservatórios de Monte Chãos e o reservatório de regularização localizado à entrada de Sines, um investimento de 413 mil euros que estendeu o abastecimento de água das captações municipais à totalidade dos domicílios e pequenas e médias empresas da cidade.

Neste momento, a Câmara Municipal apenas necessita de adquirir água à empresa Águas de Santo André para abastecer o Paiol e a Bêbeda.

Esta autonomia do município no abastecimento de água a partir das suas captações representa uma poupança estimada de mais de 250 mil euros anuais, 134 mil dos

quais conseguidos com o abastecimento a Porto Covo iniciado no dia 10 de outubro.

Outra obra destinada a melhorar o sistema de abastecimento de água do concelho concretizada nos últimos meses foi a ligação entre os reservatórios municipais de Monte Chãos, um investimento de 117 mil euros que torna possível realizar ações de limpeza e manutenção nos reservatórios sem interromper o fornecimento de água à cidade.

Esta ligação permitiu também desenvolver um programa de telegestão da água distribuída, sendo agora possível saber a quantidade de água que sai dos reservatórios a cada momento e racionalizar o acionamento dos sistemas de bombagem, que

antes era permanente e agora apenas acontece durante a noite, com uma poupança energética estimada de 15% (cerca de menos 62 mil euros por ano).

Está ainda a ser desenvolvido, em 2012, 2013 e 2014, um programa de substituição de contadores avariados, através do qual a autarquia espera recuperar 300 mil euros em receitas na soma dos três anos.

Para o presidente da Câmara, Manuel Coelho, "estes investimentos e medidas inserem-se nos planos do executivo municipal para aumentar a eficiência dos serviços, a poupança e a qualidade da gestão, com efeitos no presente, mas, principalmente, no futuro de Sines."

Projeto de reformulação em curso reduz custos com iluminação pública

O novo sistema utiliza luminárias de baixo consumo, que garantem menos gastos com aquisição de energia elétrica e a prestação de um melhor serviço de iluminação pública.

A empreitada de reformulação da iluminação pública da cidade de Sines teve início em outubro.

A primeira zona da cidade abrangida foi a ZIL 2, estando, no início de novembro, também executados trabalhos na Rua 25 de Abril, Rua do Bairro Marítimo, Rua Maria Lamas, Rua Júlio Gomes da Silva, Rua Pedro Álvares Cabral e Rua Júdice Fialho.

O objetivo deste projeto é a adoção de um sistema de iluminação pública moderno e eficiente, constituído por luminárias de baixo consumo, com consequente redução de custos para a Câmara.

Pretende-se que a nova iluminação pública proporcione um serviço de melhor qualidade, contribuindo para a segurança dos munícipes e visitantes durante a noite.

A eficiência é uma prioridade, esperando-se uma racionalização da energia elétrica consumida e o prolongamento da vida útil das lâmpadas.

Prevê-se que a autarquia poupe cerca de 63 mil euros anuais em despesas com eletricidade quando o sistema estiver concluído.

O investimento realizado, no montante de



Colocação de novas luminárias na ZIL 2

549 mil e 164 euros, é cofinanciado por fundos FEDER / União Europeia, no âmbito do



Antiga luminária



Nova luminária

programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013. O cofinanciamento aprovado é de 85% mas, através do mecanismo Top-Up do INALENTEJO, os pagamentos deverão chegar a 95%.

Outros projetos na área energética

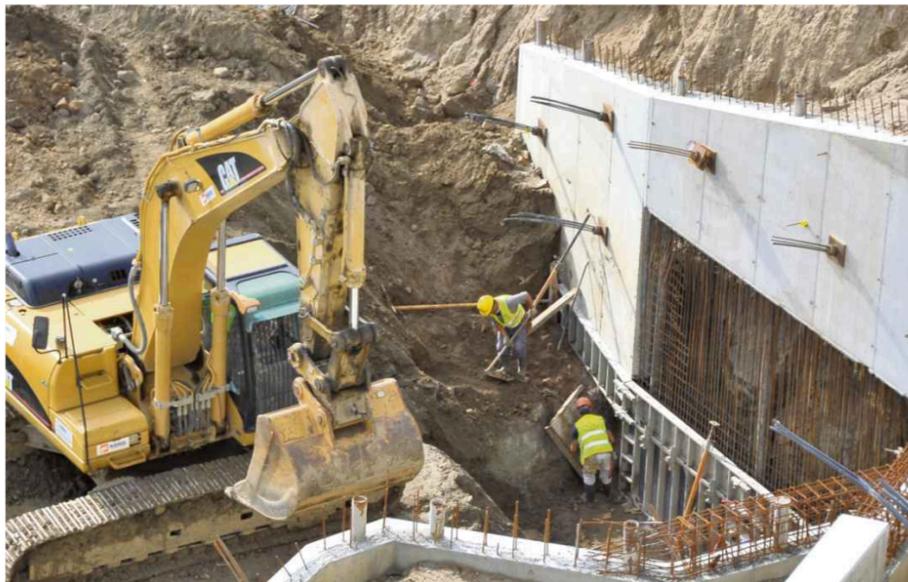
A reformulação da iluminação pública da cidade de Sines não é o único projeto municipal em curso na área energética.

O Fundo Eficiência Energética, lançado na primavera deste ano, é um estudo de eficiência energética a partir de uma amostra constituída por um conjunto de habitações da cidade e do concelho.

A Academia das Energias, pavilhão multifuncional em construção na ZIL 2, terá como uma das valências a formação de profissionais em energias renováveis.

Estes dois projetos, integrados na Rede Corredor Azul, são, tal como o projeto de reformulação da iluminação pública da cidade, cofinanciados por fundos FEDER / União Europeia, no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Regeneração Urbana: Pátio das Artes concluído e já se trabalha no elevador



Trabalhos junto ao local onde será construído o elevador



Obra das infraestruturas enterradas da futura avenida



Pátio das Artes



Câmara Velha

O Programa de Regeneração Urbana de Sines é composto por um conjunto de operações de requalificação do centro histórico e da frente marítima. O estado das obras na data de publicação deste jornal (primeira quinzena de novembro) é o seguinte:

Avenida / Falésia / Elevador. Os muros de contenção da zona crítica da falésia contígua ao Largo dos Penedos da Índia estão em fase de conclusão e iniciaram-se os trabalhos das fundações do elevador. Em simultâneo, decorrem as obras das infraes-

truturas enterradas da Av. Vasco da Gama. Também estão a ser realizados trabalhos de fundações da plataforma sobre a praia onde será instalada uma esplanada.

Pátio das Artes. O Pátio das Artes é uma nova praça polivalente nas traseiras do Centro de Artes de Sines. A empreitada está concluída, estando em curso trabalhos finais de plantação de vegetação no interior do pátio, da responsabilidade da Câmara Municipal.

Espaços Pedonais. Está a ser construída a estação elevatória enterrada em frente à porta nova do Castelo, que irá completar a requalificação do Largo João de Deus. O mobiliário urbano de toda a área de intervenção será instalado em breve.

Arruamentos. As infraestruturas enterradas e os pavimentos dos arruamentos do centro histórico estão concluídos, faltando apenas terminar a instalação de mobiliário urbano e a sinalização em algumas ruas.

Câmara Velha. As obras de adaptação do edifício da Câmara Velha para as atividades do Serviço de Música da Escola das Artes de Sines encontram-se na fase de paredes interiores e infraestruturas.

O Programa de Regeneração Urbana de Sines é um investimento de cerca de 10 milhões de euros, cofinanciado em 80% / 85% por fundos FEDER / UE / INALENTEJO / QREN 2007-2013.

Montagem da cobertura do novo Pavilhão de Desportos

No âmbito da empreitada do novo Pavilhão de Desportos de Sines, teve início em outubro a montagem da estrutura de madeira de suporte da cobertura. O novo Pavilhão de Desportos, primeira fase da futura Cidade Desportiva de Sines, está em construção desde maio de 2012 e prevê-se que esteja concluído nos primeiros meses de 2013. Com a entrada em funcionamento deste equipamento, a cidade de Sines ficará dotada de instalações para todas as principais modalidades desportivas em espaço coberto. O pavilhão é um investimento de cerca de 3 milhões e 700 mil euros, com financiamento assegurado no âmbito do protocolo assinado em 2008 entre a Câmara Municipal de Sines e a Galp Energia.



Outras obras municipais a decorrer

Avenida Panorâmica da Costa do Norte

A reconversão do troço do IP8 entre o viaduto da Estrada da Floresta e a Av. Vasco da Gama está a decorrer, faltando concluir a iluminação pública e a sinalização de trânsito. Realizado no âmbito do acordo com a Estradas de Portugal, é um investimento de cerca de 1 milhão de euros que transforma a via rápida norte em Avenida Panorâmica da Costa do Norte.

Centro Escolar de Porto Covo

A estrutura de betão do novo Centro Escolar de Porto Covo está pronta e vai iniciar-se a colocação dos revestimentos interiores e pavimentos. O centro escolar inclui um edifício com quatro salas de aula para ensino básico e três para jardim-de-infância, com capacidade para 156 alunos. É um investimento de 1 milhão e 112 mil euros, comparticipado por fundos FEDER / UE / INALENTEJO / QREN 2007-2013.

Academia das Energias

A Academia das Energias é um pavilhão multifuncional, em construção na ZIL 2, junto ao Sines Tecnopolo, onde será

ministrado ensino prático de disciplinas nas áreas da metalomecânica e das energias renováveis. O interior está pronto e estão a decorrer obras nas paredes exteriores. O investimento total ronda os 600 mil euros, cofinanciado por fundos FEDER / UE / INALENTEJO / QREN 2007-2013, no âmbito da Rede Corredor Azul.

Acesso à Cova do Lago Infraestruturas

Cerca de 50% das obras de infraestruturas (águas, esgotos, eletricidade e telecomunicações) do acesso ao loteamento da Cova do Lago estão executadas. O acesso em si é da responsabilidade do promotor, mas as infraestruturas são um investimento de cerca de 120 mil euros suportado pela Câmara. Nota: o atraso na conclusão das obras é da responsabilidade do promotor.

Caminho Municipal 1115 Estrada de Porto Covo

O Caminho Municipal 1115, 2.ª fase da nova Estrada de Porto Covo, está pronto e é totalmente circulável, faltando apenas realizar alguns pequenos acabamentos. A obra, que incluiu a ampliação do Pontão do Vidigal, foi um investimento de 1 milhão e 300 mil euros, cofinanciado por fundos FEDER / UE / INALENTEJO / QREN 2007-2013.



Avenida Panorâmica da Costa do Norte



Academia das Energias



Nova Escola de Porto Covo



Infraestruturas do acesso à Cova do Lago

Programa de Educação Ambiental lançado



O programa destina-se aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo

O Programa de Educação Ambiental (PEA) para o ano letivo 2012/2013, em Sines, foi lançado no dia 29 de outubro. Promovido pela Câmara Municipal de Sines, o PEA pretende despertar as consciências dos mais jovens para a importância da preservação do meio ambiente e da poupança dos nossos recursos.

Destinado a mais de 800 alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo, o programa aposta num conjunto sistematizado de iniciativas nas escolas, incluindo sessões teóricas e palestras, visualização de filmes e documentários, ateliês práticos e atividades no terreno, coordenadas por técnicos da

autarquia em colaboração com os docentes.

O objetivo é dotar alunos, professores e restante comunidade educativa de um conjunto de conhecimentos e ferramentas que lhes permita intervir diretamente na construção de uma sociedade e de um ambiente mais sustentáveis e perpetuar esses comportamentos nas gerações futuras.

O PEA é desenvolvido pela autarquia desde 2008, sendo renovado no início de cada ano letivo de acordo com as necessidades formativas dos alunos.

O programa pode ser consultado no site do município de Sines, em www.sines.pt.

Semana Europeia da Mobilidade assinalada



Passeio de bicicleta

Sines participou na edição de 2012 da Semana Europeia da Mobilidade, comemorada anualmente, de 16 a 22 de setembro, em centenas de cidades europeias, com o objetivo de facilitar um debate alargado sobre a necessidade de mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, em particular no que toca à utilização do automóvel particular.

Em Sines, o evento teve em conta a recente requalificação dos principais arruamentos do centro histórico, com pavimentos que garantem melhores condições de utilização pedonal, e a nova ciclovia da circular panorâmica da zona norte da cidade, como dois

cenários apropriados a estas atividades - na cidade e na sua relação com o mar.

O programa incluiu uma caminhada e um passeio de bicicleta na circular panorâmica da cidade, uma competição de skate promovida pela On Wheels Trash Team by Sines Surf Clube Sines, um pedi bus para as escolas básicas, uma exposição sobre projetos municipais na área da mobilidade e um concerto pela Escola das Artes de Sines.

A Semana Europeia da Mobilidade em 2012 foi uma organização da Câmara Municipal de Sines, com o apoio de várias entidades do concelho.

Sines

650 ANOS
1362 - 2012

S U P L E M E N T O



Castelo de Sines

SINES E A ORDEM DE SANTIAGO NO SÉCULO XVI

POR SANDRA PATRÍCIO

A tradição historiográfica relativa a Sines evidenciou a importância da Ordem de Santiago no concelho, especialmente no que respeita ao conflito entre Vasco da Gama e o mestre da Ordem, D. Jorge de Lencastre. No entanto, pouco se conhece sobre a jurisdição, o direito de propriedade e as cambiantes religiosas da presença da Ordem. Também pouco se sabe sobre os conflitos de jurisdição que forçosamente existiram entre a Ordem de Santiago e o Arcebispado de Évora, entre a Ordem de Santiago e a própria Coroa.

Em Sines, na Época Moderna, os poderes jurisdicionais e senhoriais repartiam-se por quatro pilares: o rei, a Ordem de Santiago, o concelho e o arcebispado de Évora.

Ao rei, cabiam as sisas, a dízima das sentenças, a nomeação dos oficiais que recolhiam os frutos das rendas e os direitos reais. A anexação da Ordem de Santiago, assim como de outros institutos militares, proporcionou ao rei, a partir da segunda metade do século XVI, um conjunto de rendimentos e cargos que podia distribuir pela nobreza. A nomeação de comendadores e de alcaides tornou-se uma forma de recompensa.

A Ordem de Santiago manteve mesmo assim uma presença territorial forte em

Sines. A propriedade fundiária do senhorio, explorada através de aforamentos, concentrava-se na vila e no Borbolegão, e era composta por hortas, vinhas e terras de pão. As casas distribuíam-se pelo castelo, a Rua Direita e outras ruas não identificadas. A Ordem de Santiago contava também com moinhos e fornos de telha.

O povoamento e a exploração agrícola foram preocupações da Ordem de Santiago e do concelho, traduzidas na ampla referência à concessão de sesmarias e maninhos, distribuídos de forma a favorecer as culturas mais intensivas.

A jurisdição da Ordem de Santiago incluía a segunda instância na justiça, a apresentação dos ofícios, a escolha do comendador e do alcaide pequeno. Contudo, estes privilégios estavam sujeitos à confirmação do rei, o que pode explicar algumas discrepâncias na documentação. Por outro lado, a partir de 1551 a comenda, a alcaidaria e a nomeação do prior e dos beneficiados passaram a ser graças dispensadas pelo rei, num contexto de "fortalecimento de poder político e a manutenção do Império", nas palavras de Fernanda Olival, mesmo que a jurisdição da Ordem de Santiago não tenha terminado. Estava enquadrada no exercício de poder do rei.

Ficou pouco clara a relação entre a

Ordem de Santiago e as autoridades episcopais, mas espera-se que uma futura consulta do arquivo do Arcebispado de Évora possa aprofundar a temática.

As fontes relativas à presença da Ordem de Santiago em Sines são múltiplas e ainda pouco conhecidas. A informação disponível em visitas, provimentos, contratos agrários, tombos e outros é múltipla e interessa a vários domínios da história e ultrapassa a mera história local ou a história administrativa. Espera-se que este pequeno contributo possa encorajar outros trabalhos nesta área do conhecimento.

Viver em Sines no século XVI iria surpreender-nos a nós, habitantes do século XXI. Sines era uma pequena vila, pouco maior que uma aldeia atual, com cerca de 800 habitantes concentrados na Rua Direita (Rua Teófilo Braga) e na Rua da Praça (Rua Cândido dos Reis). Fora do centro histórico que hoje conhecemos, eram os medos de areia que frequentemente ameaçavam a vila. Os edifícios marcantes resumiam-se ao castelo e às igrejas e ermidas, e, talvez, às casas que serviam de "hospital", para abrigo dos doentes e viajantes. Já que as viagens no tempo ainda não foram inventadas, mergulhe na história de Sines de forma mais simples, através da leitura.

NOTA PRÉVIA

O município de Sines comemora 650 anos em 2012. É certo que o território e a sua população já existiam antes da carta de elevação de 1362, mas a criação da vila e do concelho marcam um novo período de autonomia para Sines.

D. Pedro I autonomizou o lugar de Sines por razões estratégicas: fomentar uma povoação marítima por cujo porto poderiam sair os cereais, vinho e carvão do Baixo Alentejo. Mais tarde, no contexto da reforma administrativa do rei D. Manuel I, a vila recebe o seu foral novo, datado de 1512.

Neste suplemento do jornal, apresentamos resumos de três estudos elaborados por três historiadores para uma publicação sobre a fundação do concelho, disponível a partir de 24 de novembro.

O estudo "O concelho de Sines e o seu foral manuelino" é da autoria da doutora Maria Alegria Fernandes Marques, da Universidade de Coimbra. Neste estudo a autora contextualiza a data da carta de elevação em 1362, da delimitação do concelho em 1364 e o foral novo de 1512.

O estudo da responsabilidade do Dr. António Quaresma, intitulado "Sines Medieval e Moderna", permite compreender a evolução histórica do município desde a Idade Média até ao dealbar da época contemporânea.

O artigo da autoria da Dr.ª Sandra Patrício, intitulado "Sines e a Ordem de Santiago", procura refletir sobre a presença da Ordem de Santiago de Espada em Sines.

Manuel Coelho
Presidente da Câmara Municipal de Sines

O CONCELHO DE SINES E O SEU FORAL MANUELINO

POR MARIA ALEGRIA FERNANDES MARQUES*

Cartas de instituição ou de reconhecimento dos concelhos, capacitando os homens livres, seus moradores, de se guiarem por normas próprias e assumirem o poder local, os forais foram, durante os séculos XI a XV, da Idade Média, documentos fundamentais na orientação da vida municipal.

A sua concessão deveu-se a reis e senhores, leigos e eclesiásticos, afinal, todos eles interessados no desenvolvimento da vida local das diversas parcelas do seu reino ou senhorios.

Nos séculos áureos da sua existência, os séculos XII e XIII, os forais foram instrumentos extraordinários de fomento do povoamento do território, contribuindo decisivamente para a atração de população para determinadas regiões do país ou possibilitando o desenvolvimento de povoações já existentes.

O século XIV, com as marcas da profunda crise que conheceu, fez-lhes crescer algumas outras inovações, decorrentes, até, dessa mesma circunstância. A evolução interna da administração concelhia fazia aumentar os seus funcionários e determinava a sua especialização: juizes, vereadores, juizes de fora, escrivães, tesoureiros.

Durante o século XV multiplicaram-se as reclamações em relação aos antigos forais. O poder real procurava uniformizar o ordenamento jurídico e a evolução económica tornava as antigas normas obsoletas e demasiado particulares. Impunha-se clarificar e atualizar a linguagem dos forais, fazer a conversão de medidas e de moedas, tentar a recuperação de direitos reais e prevenir os abusos na sua cobrança.

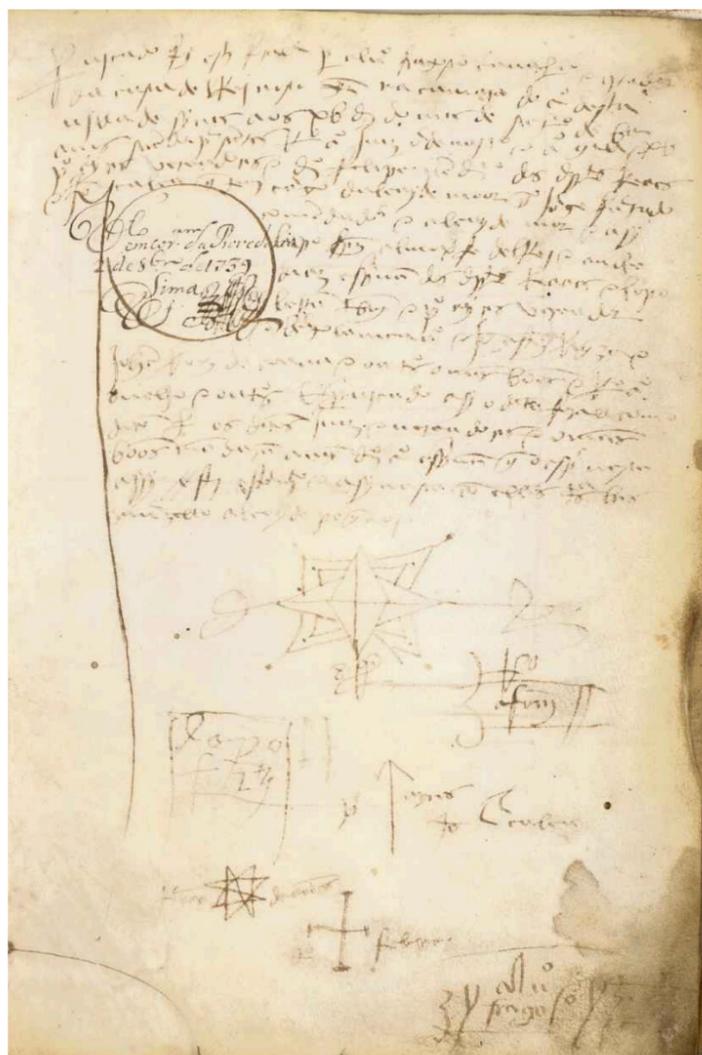
Apenas D. Manuel deu corpo à tão ansiada reforma dos forais, ordenando-a, em 1496. Os forais então surgidos, os forais novos ou forais manuelinos, não se referem aos órgãos concelhios e às suas atribuições. O fim dos novos forais era certificar a natureza e o quantitativo dos direitos reais, uma das principais fontes de receita do Estado e meio de recompensa de serviços prestados ao rei e ao reino. Os forais manuelinos ou “forais novos” (por oposição aos medievais, tidos por “antigos”) não são mais, como eram os dos tempos medievais, “estatutos político-concelhios”, como os considerou o Professor Doutor Mário Júlio de Almeida Costa; apenas conservam “o simples aspeto de registos atualizados das isenções e encargos locais”, como bem observa o mesmo Autor. Por eles, o poder régio procurava atualizar os seus rendimentos.

Integrado na reforma dos forais, o foral manuelino da vila de Sines foi passado em Lisboa, a 1 de julho de 1512. O documento espelha a vida económica e fiscal do lugar, com fugidia informação sobre a administração local. O foral abrange todas as valências que pudessem interessar sob o ponto de vista da fiscalidade, quer se liguem à produção, quer à circulação de produtos.

Aos homens do nosso tempo, sobressairiam, sem dúvida, as atividades locais ligadas ao mar. Porém, não é essa a imagem que se colhe da leitura do foral manuelino de



Página de rosto do foral manuelino de Sines



Página do registo de publicação do foral, datado de 1515

Sines. Nesse tempo, a terra, o seu aproveitamento e os seus proventos tinham um lugar muito importante, talvez mesmo primordial nalgumas zonas do concelho, que convidava à instalação de gentes. Terra de lavradores e pescadores, numa interpenetração profunda de funções, o foral mostra uma imagem complexa e multifacetada da vida económica de Sines.

O foral de Sines é extenso na listagem dos produtos que apresenta e é exigente na sua variedade e qualidade. Na longa enumeração (e respetiva taxação) desses produtos podemos recuperar uma imagem da vida em Sines e seu termo, na variedade de produtos que aí se podiam encontrar à disposição dos homens: pescado, marisco, pão, carnes, azeite, sal, resinas, sabão, cavalos e muares, escravos, tecidos, peles, metais, louça, tonéis... Entre eles estão já presentes as mercadorias chegadas ao reino na empresa da expansão e comércio ultramarinos, em que vários homens de Sines estariam envolvidos: açúcar, as especiarias, pimenta e canela, anil, brasil, sedas, algodões... Mas também “tavoado sarrado ou por sarrar”, traves, tirantes, madeira grossa, sinal de existência de uma indústria de construção, até naval, que fazia apelo a tais mercadorias e ainda ao tijolo, à pedra, à cal.

Neste quadro vivo e variado, de gente em circulação, quebrando a pacatez dos locais com mercadores a chegar em caravelas vindas do mar ou com as suas bestas carregando produtos de outras partes, que expunham nas praças e rossios dos lugares em Sines, em rossio perto do mar ou na praça da vila, o “adro apegado à casa do concelho”, pressente-se um mundo em transformação. Era a lenta mudança de uma sociedade agrária em sociedade mercantil. Percebe-se que o foral considere a isenção de qualquer pagamento por mercadoria que apenas passasse pela vila e termo. Em nada se oneravam os produtos em circulação.

O foral concedido ao concelho de Sines pelo rei D. Manuel haveria de ser tornado público nessa vila, na câmara do concelho, em 15 de setembro de 1515. Assim o informa o auto de entrega do foral, escrito no mesmo pergaminho, logo de seguida ao final do seu texto.

Tornado coisa antiga e peça de arquivo, como os demais, esteve esquecido durante muito tempo. Porém, o interesse dos poderes locais e dos seus naturais ou moradores, fê-lo reavivar na memória dos homens da terra. Documento indelével da história da secular vila (hoje cidade) e concelho de Sines, venerável vestígio de um passado honroso destas terras, ele vale pelo passado que representa, pelo símbolo que constitui, de vivências de outros tempos.

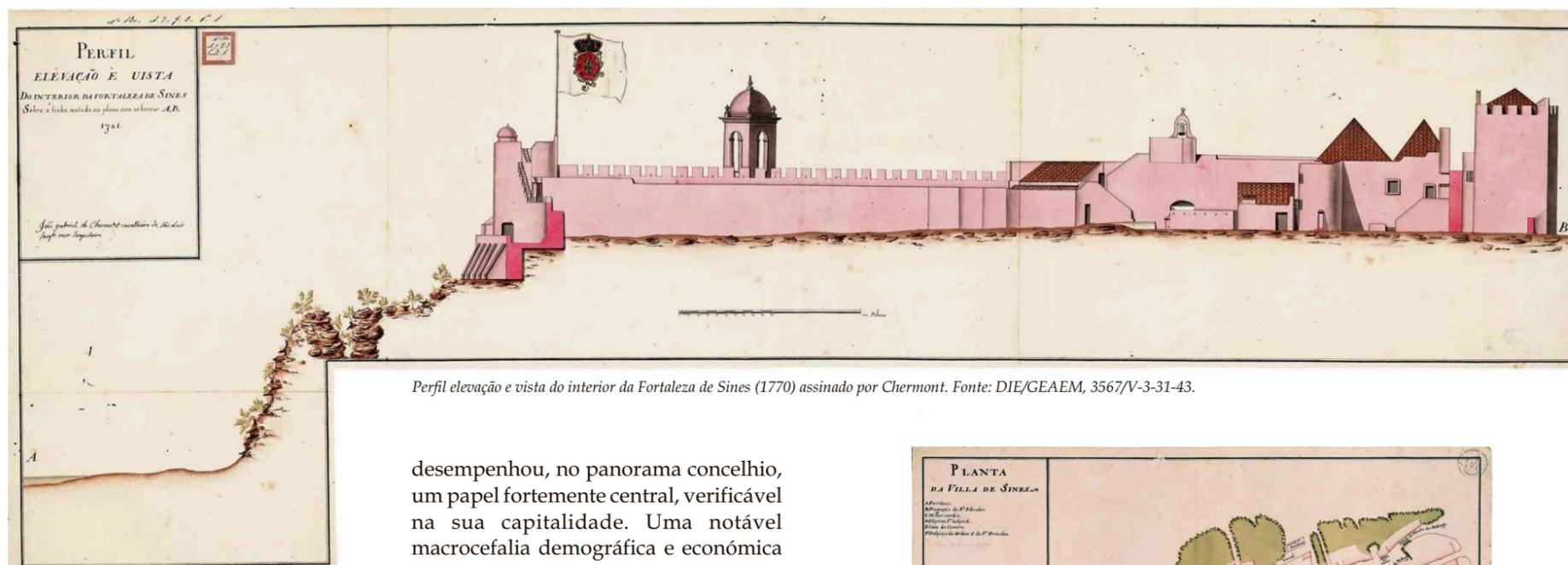
* Do Centro de História da Sociedade e da Cultura, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; da Academia Portuguesa da História.



Mapa com o cabo e a vila de Sines, em extrato da Carta da Costa do Governo de Sines, 1790. Fonte: IGP, CA 282. Notem-se, nomeadamente, a toponímia costeira e as estradas.

SINES MEDIEVAL E MODERNA (SÉCULOS XIV-XVIII)

POR ANTÓNIO QUARESMA



Perfil elevação e vista do interior da Fortaleza de Sines (1770) assinado por Chermont. Fonte: DIE/GAEM, 3567/V-3-31-43.

No início do decurso temporal de cinco séculos que vai da Idade Média tardia até ao fim do Antigo Regime (séculos XIV a XVIII) assiste-se na fronteira marítima do Alentejo ao nascimento de uma vila, a partir de um pequeno núcleo populacional - Sines -, cujo nome já vem mencionado em documentos do século XII. Situada na raia marítima, território de confronto com a natureza e com o inimigo humano, periférico e escassamente polarizado e povoado, onde a integração institucional mal se iniciara, os seus moradores constituíram-se "cooperadores" da Coroa na sua defesa e na do Reino.

Vila de traçado urbano regular, marca de um planeamento prévio por um poder suficientemente forte, foi-lhe concedido um termo relativamente vasto. Este foi, porém, amputado um século depois no movimento de densificação da rede municipal na região, que visou uma mais eficaz administração do território e uma melhor defesa da fronteira litorânea.

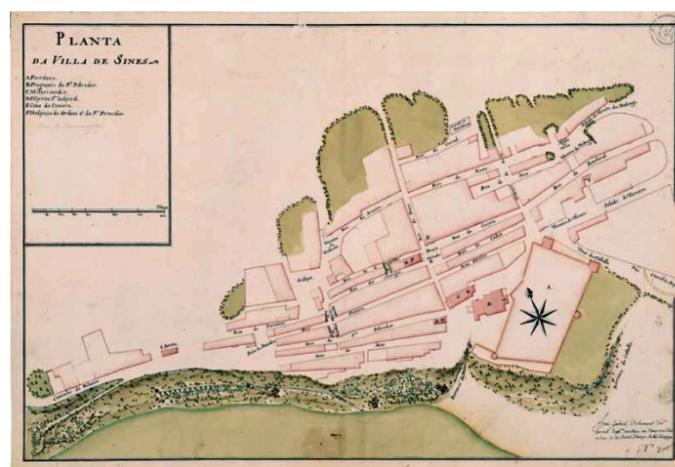
Apesar de, durante o primeiro século de existência, a vila de Sines se caracterizar por uma situação geográfica periférica no vasto território do concelho, ela

desempenhou, no panorama concelhio, um papel fortemente central, verificável na sua capitalidade. Uma notável macrocefalia demográfica e económica caracterizou sempre este concelho, característica esbatida, no plano populacional, ao longo dos séculos XVII e XVIII.

As vertentes portuária e castrense, decorrentes da sua situação geográfica na frente oceânica e associadas às conjunturas militares que percorreram o período em causa, assumiram-se forte e persistentemente na realidade local. Enquanto aspetos muito próprios e vinculados da sua maritimidade, estas vertentes emergem, por isso, claramente na abordagem histórica a Sines. O porto marítimo, pesqueiro e comercial, configurou profundamente o caráter da vila, em particular o modo de vida da população. Paralelamente, a parte militar afetou grandemente a sua existência: no castelo, construído para defesa contra desembarques de corsários, acabou por se instalar o comando de uma "praça de armas" que compreendia as fortificações do Litoral Alentejano.

Observando-se a economia, percebe-se, porém, que a vertente agrária ocupava um papel de maior relevo, como era comum entre as comunidades marítimas, em que, por importantes que fossem as atividades ligadas ao mar, estas eram secundárias no quadro económico geral. Nestas comunidades predominava a figura híbrida do camponês-pescador, que vivia os ritmos da natureza: em terra quando as atividades agrícolas o exigiam, no mar quando o tempo o permitia. No final do período estudado, uma nova forma de apropriação do espaço marítimo estava a surgir, com a emergência da prática da vilegiatura estival.

Na organização do espaço agrícola sobressaía a existência de uma área periurbana, de características mediterrânicas, em que o urbano e o rural praticamente se



Planta da Villa de Sines. Assinada por João Gabriel Dechermont e datada de 1790. Fonte: IGP, CA 415.



Praia de Sines no início do século XX. Ao longe os vapores. Em primeiro plano, uma fábrica de peixe. Arquivo Municipal de Sines.



Concelho de Sines, antes de 1486. Para além da faixa litoral, alongava-se sensivelmente para sueste. Confrontações: a poente, o oceano entre a Lagoa da Sancha e a foz do rio Mira; a norte e nascente, o concelho de Santiago do Cacém; a sudeste, o antigo concelho de Garvão; a sul, o concelho de Odemira. Mapa de António Quaresma

fundiam; este aro periurbano abastecia a população da vila de produtos hortícolas e até de algum cereal, ao mesmo tempo que produzia vinha, uma cultura simultaneamente urbana e comercial, que permitia a realização de lucros a uma pequena burguesia local. A vinha seria, aliás, um dos pilares da economia de Sines, situação bem verificável nas fontes históricas dos séculos XVII e XVIII.

Ilustra-se, também, com Sines o funcionamento de uma vila na época moderna, nos aspetos políticos, institucionais e socioculturais, com relevo para a ação dos diversos poderes em presença. Ao lado do poder das elites locais, exercido nos planos municipal, militar e confraternal, outros poderes estão bem pre-

sentes: o senhorial da Ordem de Santiago e depois da Casa de Aveiro, com expressão económica, institucional, simbólica e, inicialmente, também militar; e o régio que, embora tendencialmente absoluto, era mediado por funcionários e agentes, alguns deles locais, e, de certo modo, pelo corpo castrense.

Terminado o século XVIII, uma nova era se aproximava: o Antigo Regime agonizava, ainda que lentamente, e o Liberalismo ia impor-se em Portugal. Mal terminou a guerra que envolveu a instauração do Estado liberal, Sines recebeu os primeiros impactos da Revolução Industrial, iniciando um novo ciclo económico e social, em que o porto de mar iria desempenhar papel primacial.

Município apresentou pedido de adesão ao Programa de Apoio à Economia Local

A candidatura incluiu um pedido de empréstimo de 4 milhões e 149 mil euros e um Plano de Ajustamento Financeiro. Sines pediu adesão à componente do programa destinada às autarquias que, embora necessitando de financiamento, não se encontram em desequilíbrio financeiro estrutural.

A Assembleia Municipal de Sines aprovou, em sessão realizada no dia 3 de outubro, o pedido de adesão do município de Sines ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), incluindo os respetivos pedido de autorização para contratação de empréstimo e Plano de Ajustamento Financeiro.

O órgão deliberativo do município aprovou o pedido de adesão ao PAEL por maioria, com votos a favor do SIM e do PS, votos contra da CDU e abstenção do PSD. A proposta de adesão tinha sido aprovada pela Câmara Municipal no dia 28 de setembro, com votos a favor do SIM e abstenções do PS e da CDU.

O PAEL, aprovado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, traduz-se na possibilidade de os municípios, mediante o preenchimento de um conjunto de requisitos, obterem um empréstimo de médio e longo prazo para fazer face a dívidas a fornecedores vencidas (dívidas com mais de 90 dias, consideradas pagamentos em atraso) até 31 de dezembro de 2011.

O montante do empréstimo pedido pelo município de Sines é de 4 milhões e 149 mil e 261 euros, o que corresponde a 90 por cento da dívida da autarquia registada até 31 de dezembro de 2011.

A ser aprovado o pedido de adesão, o financiamento concedido poderá ter este montante máximo de 90%, um montante mínimo de 50% ou, caso a verba total de mil milhões alocada ao PAEL no Orçamento Geral do Estado não seja suficiente para financiar todos os municípios aderentes, ser sujeito a rateio.

O PAEL divide-se em dois programas: Programa I, para autarquias em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, isto é, que não se prevê terem condições para o pagamento das dívidas sem este empréstimo; Programa II, que abrange outras autarquias, como a de Sines, que têm condições para resolver os problemas financeiros com medidas de redução das despesas e de melhoria das receitas.

Com efeito, o município de Sines, como todos os municípios que se candidatam ao Programa II do PAEL, apresenta um conjunto de medidas com vista ao restabelecimento da sua situação financeira.

Este Plano de Ajustamento Financeiro está sujeito a objetivos e compromissos assumidos pela Câmara, como a redução e racionalização da despesa corrente e de capital,

a existência de regulamentos de controlo interno, a otimização da receita própria e a intensificação do ajustamento municipal nos primeiros cinco anos (2013-2017) dos catorze anos de vigência do PAEL (2013-2026).

O Plano de Ajustamento Financeiro apresentado pelo município de Sines integra o esforço iniciado pelo executivo da Câmara em 2011 na redução de custos em áreas como a aquisição de bens e serviços e o pessoal. Contempla poupanças resultantes de investimentos municipais realizados e a realizar (ex. reformulação da iluminação pública da cidade, novo programa de aquecimento da água das piscinas, autonomia do abastecimento de água à população a partir de captações municipais e construção de ETAR municipal, entre outros), com os objetivos de aumentar as receitas, reduzir as despesas e manter serviços eficientes à população, às coletividades e instituições de solidariedade social.

A Assembleia Municipal, a Direção-Geral das Autarquias Locais e a Inspeção-Geral de Finanças (IGF) acompanham a realização e o cumprimento deste programa.

Posição do presidente da Câmara, Manuel Coelho, sobre o pedido de adesão

“Como o presidente da Câmara esclareceu nas reuniões com o executivo da Câmara e na Assembleia Municipal (onde foram apresentados, discutidos e aprovados estes documentos para candidatura e pedido de adesão ao programa), a situação financeira atual desta Câmara resulta fundamentalmente de três fatores:

1.º A grave crise financeira, económica e social do nosso país, provocada pelo grande capital financeiro e por políticas erradas dos últimos governos. Esta crise teve consequências graves nas nossas finanças, com redução de receitas do governo e da derama e a impossibilidade de realizar receitas em venda de património improdutivo para pagar obras de grande valor e interesse - construção de escolas, equipamentos para os desportos, qualificação de estradas, ruas e centro histórico, entre outros;

2.º O volume de investimentos concretizados e em curso - para cuja realização fomos incentivados com a promessa de um apoio garantido em empréstimos a longo prazo e



com juros bonificados. Com a mudança de governo, esse empréstimo não se realizou e tivemos que fazer face a esta situação com sacrifícios acrescidos e com o agravamento das dificuldades;

3.º A interrupção da aprovação de candidaturas e de pagamentos de mais de 8 meses de obras já realizadas, com custos acrescidos para a autarquia.

No entanto, este executivo já tinha iniciado um plano com medidas de contenção de despesas, melhoria de receitas e racionalização e otimização da gestão, para uma gestão eficiente que assegure uma governação com soluções para uma situação financeira saudável e a capacidade para continuar a fazer investimentos para desenvolvimento do concelho, valorização e qualificação da cidade de Sines e Porto Covo, de modo a torná-los atrativos a novos investimentos económicos, à criação de emprego e à qualidade de vida da população.

E já temos resultados que atestam essas políticas:

1 - Entre 2009 e 2012 realizaram-se investimentos em obras num valor superior a 23 milhões de euros, dos quais 18 milhões com encargos para a Câmara de cerca de 6 milhões, sem aumento global da dívida relativamente aos últimos quatro anos. Neste período, com contenção de despesas e melhoria na gestão, a Câmara reduziu a

dívida aos bancos em mais de 4 milhões e 500 mil euros.

2 - Nesta data temos boas escolas, acessibilidades, rodovias qualificadas (estrada de Porto Covo, vias de entrada e circular norte, com características de vias urbanas e panorâmicas), centro histórico requalificado, novos pavilhões para os desportos e obras da nova avenida da praia em curso e a ser pagas.

Com estes investimentos (alguns dos quais para reduzir despesas a curto prazo, como são os casos da água e energia elétrica), com o empréstimo que esperamos conseguir, com novas receitas de curto prazo e com um plano de poupanças e otimização de receitas e gestão financeira, conseguiremos inverter a situação de dívida e continuar a fazer os investimentos necessários ao desenvolvimento de Sines.

Esperamos a compreensão e confiança do povo de Sines, assim como a cooperação das forças da oposição com propostas, sugestões e o sentido de responsabilidade para se conseguirem melhorar os níveis de governação e a reivindicação perante o poder central para que cumpra as suas obrigações no desenvolvimento de Sines.

Apesar deste gravíssimo quadro de crise e incertezas sobre as soluções para o nosso país, estou confiante e com esperança num futuro de progresso para Sines.”

Câmara de Sines reduz gastos com comunicações

A Câmara Municipal de Sines está a desenvolver um conjunto de medidas para reduzir os seus gastos com comunicações.

Encontra-se em fase de instalação uma nova solução para as suas comunicações fixas, através de telefonia IP (VoIP - voz sobre IP). Prevê-se que esta solução permita reduzir os custos com comunicações locais e para a rede móvel a partir dos seus terminais fixos em 9% entre 2011 e 2012 (de 70 800 euros para cerca de 64 500 euros), acentuando-se a



redução em 2013 e 2014 (para cerca de 50 mil euros anuais - menos 22% do que em 2012).

Em julho, foi celebrado o contrato de um novo serviço de comunicações móveis, que incluirá plafons máximos para todos os telemóveis da autarquia. Em 2012, prevê-se que os custos com este tipo de comunicações tenham uma redução de 24% em relação a 2011 (de cerca de 35 500 euros para cerca de 27 mil euros). A poupança em 2013 deverá chegar aos

51% (13 300 euros, menos de metade do que se prevê gastar em 2012).

Também nos custos com internet se esperam poupanças em 2013, na sequência de um novo serviço contratado. O novo serviço ainda se encontra em teste, mas, se tudo correr como previsto, a redução de custos poderá chegar aos 38% (de 16 500 euros em 2012 para 10 250 euros em 2013).

Informação oficial

Deliberações com eficácia externa



Marisa Santos

EDITAL N.º 96/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 20 de setembro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada fixação da taxa do Imposto Municipal de Imóveis/2013 para os prédios urbanos em 0,8%; prédios urbanos avaliados - 0,36%;
- Aprovada a participação variável do Município de Sines no IRS em 5%;
- Aprovada a fixação da taxa de derrama em 1,5% sobre o lucro tributável com isenção para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a 150.000,00 €.

Sines, 2 de novembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 97/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 04 de outubro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a proposta de edital referente à hasta pública para alienação do lote 4 da Operação de Loteamento da R52.

Sines, 2 de novembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 98/2012

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 18 de outubro de 2012, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a operação de loteamento municipal da ZIL 2 - Expansão Nascente;
- Aprovada a alteração ao Loteamento Municipal da Rua da Floresta.

Sines, 2 de novembro de 2012
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Assembleia Municipal aprova taxas de IMI, derrama e participação no IRS a cobrar em 2013

A Assembleia Municipal de Sines aprovou, em sessão realizada no dia 3 de outubro, as propostas apresentadas pela Câmara Municipal de Sines de valores a aplicar em 2013 no IMI, taxa de derrama e taxa de participação do município no IRS.

No caso do IMI, os valores aprovados são 0,36% para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, 0,8% para prédios urbanos ainda não avaliados nos termos do CIMI e 0,8% para prédios rústicos. Em relação a 2012, a única diferença é a subida em um ponto percentual da taxa para os prédios ainda não avaliados nos termos do CIMI. Mantém-se o regime especial para a ZIL 2 e, no âmbito das respetivas Áreas de Reabilitação Urbana, para o núcleo histórico e os Bairros 1.º de Maio e Soeiro Pereira Gomes, como estímulos à recuperação do património.

A taxa de derrama mantém-se em 2013 no

Substituição temporária da vereadora Marisa Santos e distribuição das suas áreas de competência

A vereadora e vice-presidente da Câmara Municipal de Sines Marisa Santos encontra-se com o mandato suspenso, por motivo de maternidade.

A vereadora é substituída temporariamente no executivo por Tiago Santos, cidadão imediatamente a seguir nas listas do movimento SIM - Sines Interessa Mais, que passa a exercer funções de vereador em regime de não permanência, sem competências subdelegadas.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, designou vice-

presidente a vereadora Cármen Francisco e determinou a redistribuição de competências dos membros do executivo municipal.

Das competências que estavam subdelegadas na vereadora Marisa Santos, o presidente passa a assumir a Unidade de Gestão Financeira, a Unidade de Aprovisionamento e o Serviço de Empreitadas. A vereadora Cármen Francisco passa a ter competência sobre a Divisão de Gestão de Recursos Humanos, o Serviço de Juventude, o Núcleo de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e o Núcleo de Gestão do Património.



Tiago Santos

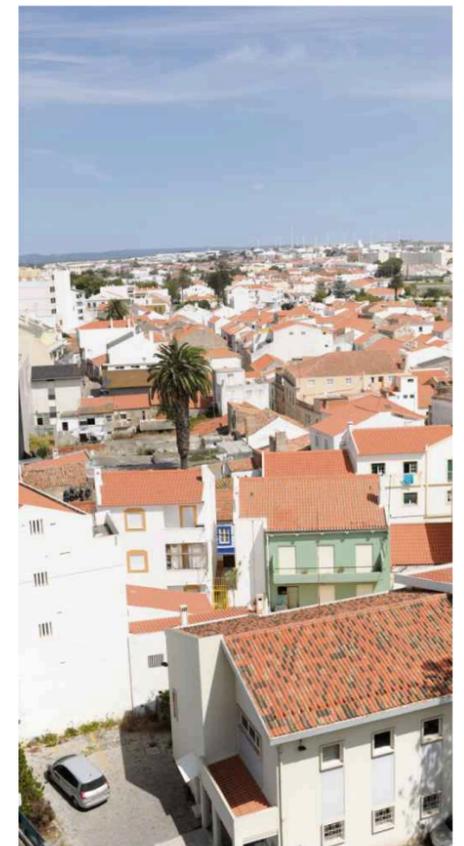
valor de 2012, 1,5%, com isenção para os sujeitos passivos com um volume de negócios que não ultrapasse os 150 mil euros no ano anterior, como apoio à atividade das pequenas empresas.

A taxa de participação do município no IRS também se mantém em 2013 na taxa cobrada este ano, 5%.

VOTAÇÕES

Câmara Municipal de Sines
IMI: Aprovado por unanimidade
Derrama: Aprovado por unanimidade
IRS: Aprovado por unanimidade

Assembleia Municipal de Sines
IMI: Aprovado por maioria (favor: 10 SIM, 4 PS, 2 CDU; contra: 1 PS; abstenção: 2 PS, 1 PSD)
Derrama: Aprovado por unanimidade
IRS: Aprovado por maioria (favor: 10 SIM, 7 PS; contra: 2 CDU; abstenção: 1 PSD)



Município de Sines aprova Norma de Controlo Interno

A Assembleia Municipal de Sines, em sessão realizada no dia 28 de setembro, aprovou por maioria a Norma de Controlo Interno da autarquia proposta pela Câmara Municipal.

A Norma de Controlo Interno é um documento cuja aplicação nos serviços municipais irá contribuir para tornar os fluxos internos e a assunção de responsabilidade dentro da autarquia mais transparentes, em especial nas tomadas de decisão que envolvam a realização de despesa.

Trata-se de um instrumento com regras definidas com o propósito de salvaguardar os ativos, ajudar a prevenir e detetar situações de ilegalidade, fraude e erro, melhorar a exatidão e a integridade dos registos con-

tabilísticos e contribuir para a preparação oportuna de informação financeira fiável.

A Norma de Controlo Interno está disponível para consulta na área Loja do Município > Regulamentos e Tarifários do site municipal (www.sines.pt).

VOTAÇÕES

Câmara Municipal de Sines
Aprovado por unanimidade

Assembleia Municipal de Sines
Aprovado por maioria (a favor: 10 SIM, 7 PS, 1 PSD; abstenções: 3 CDU, 1 BE)

Estudantes criam empresas e aprendem a ser empreendedores na escola

O programa "Empreender na Escola", integrado na Rede Corredor Azul, é liderado pelo município de Sines e envolve escolas de 10 concelhos na promoção do empreendedorismo entre os alunos.



A Câmara Municipal de Sines, enquanto líder do projeto, e o Sines Tecnopolo, enquanto entidade executora, estão a desenvolver o Programa "Empreender na Escola", já com 12 escolas alentejanas aderentes, entre as quais a Escola Secundária Poeta Al Berto e a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.

Este programa, com o apoio técnico da

Universidade do Algarve, visa promover o desenvolvimento de competências empreendedoras através da constituição de uma empresa na sala de aula, a gerir pelos alunos durante o ano letivo de 2012/2013, nas escolas com 9.º ou 10.º anos ou equivalente (preferencialmente), dos concelhos de Elvas, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Vila

Viçosa, Santiago do Cacém e Sines, integrados na Rede Corredor Azul.

A constituição da empresa criada no âmbito do programa não será formalizada, mas os alunos irão simular todo o processo de criação e de gestão da mesma. Os alunos, enquanto sócios desta empresa, farão negócios reais com dinheiro real.

A empresa criada em aula irá estabelecer relações comerciais com outra empresa, com o objetivo de "importar e exportar" produtos entre si.

Os produtos importados serão comercializados no mercado local e posteriormente proceder-se-á à análise dos resultados e à repartição dos lucros obtidos, como em qualquer empresa real.

O programa é um investimento de 275 mil euros, com cofinanciamento FEDER / UE / INALENTEJO / QREN 2007-2013 de 85%. O custo do programa para a Câmara Municipal de Sines é de 7078 euros.

ESCOLAS DE SINES PARTICIPANTES



Escola Secundária Poeta Al Berto

Expansão do terminal de Gás Natural de Sines inaugurada

A REN - Redes Energéticas Nacionais inaugurou, no dia 24 de setembro, as obras de expansão do Terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Sines, um investimento de cerca de 200 milhões de euros que permite ao terminal aumentar a sua capacidade de armazenagem de GNL e assegurar o abastecimento deste gás ao país, melhorando a sua competitividade no mercado nacional.

As obras de expansão passaram pela construção do terceiro tanque de armazenagem de GNL, novos circuitos de água do mar e sistema de emissão e uma terceira baía de enchimento de camiões, capacitando o terminal para receber barcos de maior porte, vindos de qualquer ponto do mundo, e contribuindo para a diversificação de fontes de abastecimento e conseqüente incremento

da segurança de abastecimento do país, adiantou a REN em comunicado.

A expansão significa ainda o aumento da energia movimentada pelo Terminal de Sines, que hoje representa 56% do gás natural consumido em Portugal, permitindo aumentar a utilização da infraestrutura e reduzir os custos para os consumidores nacionais, explicou a empresa.

Na cerimónia de inauguração, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, congratulou-se pela realização "desta grande obra" no terminal portuário. O autarca lembrou que "Sines tem condições e possibilidades únicas a nível nacional e europeu para ser um polo muito mais competitivo e com desempenho relevante de atração e instalação de novas empresas e de



expansão e reforço das atividades logísticas e de serviços, tendo em conta as características do seu porto de mercadorias contendo e de carga geral, a sua capacidade de expansão e a sua relação com as rotas à escala mundial".

Manuel Coelho considerou, por isso, fundamental a concretização da nova ferrovia

de mercadorias em bitola europeia para ligar Sines a Espanha e à Europa e da rodovia rápida e segura para ligar Sines à A2, aproveitando a ocasião para deixar uma mensagem ao governo: "É urgente a execução da nova ferrovia, sem a qual estes terminais não cumprem o seu papel e a sua competitividade no nosso país".

Aulas de culinária sobre a cavala no Mercado Municipal



O Mercado Municipal de Sines recebeu, no dia 21 de setembro, aulas de culinária dedicadas à confeção da cavala, ministradas pelo chefe Sandro Martins, da Escola Profissional da Fundação de Odemira.

O evento decorreu no âmbito de uma campanha da Docapesca dedicada à promoção da cavala. Os presentes tiveram a oportunidade de participar em aulas de culinária e degustações gratuitas e aprender a confeccionar receitas inovadoras com cavala fresca e em conserva.

No final do evento, José Apolinário, presidente da Docapesca, disse que a cavala é um peixe que existe em abundância no mar da região, mas que não é valorizado. "Nos últimos anos, a cavala tem aparecido com abundância na nossa costa e, por isso, que-

remos tornar o seu consumo mais amigável junto do público consumidor, até porque já passou o tempo em que a cavala era associada a problemas de saúde. Hoje, a maior parte dos cardiologistas e nutricionistas recomendam o consumo de cavala, que, tal como o carapau ou a sardinha, é uma espécie rica em ómega 3".

Outra das vantagens da cavala é ser um peixe economicamente acessível, acrescentou José Apolinário. "É possível fazer um prato de cavala bem condimentado e com boa apresentação por cerca de 1,50 euros por pessoa e também foi esta a perspetiva que quisemos assinalar com esta iniciativa".

O evento foi promovido pela Docapesca, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

Presidente da Câmara contesta decisão de suspender A26

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, contestou a suspensão da construção de alguns lanços da A26, entre Sines e Beja, nomeadamente da ligação Sines-Grândola, na sequência do acordo que resultou da renegociação da concessão rodoviária do Baixo Alentejo, entre a Estradas de Portugal e o consórcio Estradas da Planície.

Manuel Coelho admitiu estar "surpreendido" e "inquieto" com a decisão e acusou o governo de prejudicar a competitividade do país e da região. "Não vemos uma preocupação do governo em definir prioridades para dinamizar a nossa economia e a poupança conseguida para o Estado com esta decisão irá traduzir-se em perdas na compe-

titividade e em oportunidades de investimento para o polo industrial e portuário de Sines".

O presidente lamentou a "falta de diálogo com os autarcas" e reclamou a conclusão, pelo menos, da ligação em perfil de autoestrada à A2, em Grândola, defendendo que os troços que vão ser concluídos, entre Sines e Santo André e entre Sines e Santiago do Cacém, "não eram necessários".

Manuel Coelho alertou ainda para a facto de o abandono das obras levantar problemas de segurança rodoviária. "As obras que estavam em curso entre Relvas Verdes e Roncão afetam a atual via e reduzem significativamente as condições de segurança dos automobilistas".



C. M. SANTIAGO DO CACÉM

Mercado Mensal de Sines suspenso temporariamente

O Mercado Mensal de Sines encontra-se suspenso desde setembro e até à conclusão da reestruturação do espaço e redistribuição dos lugares.

Com a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Sines no terreno da ZIL 2 onde o mercado se realiza, o espaço disponível para venda é menor e é necessá-

rio proceder a uma remarcação e redistribuição dos lugares dos feirantes.

Este período de suspensão será também aproveitado para proceder a melhorias no pavimento do recinto.

A autarquia informará a população logo que a realização do Mercado Mensal na cidade possa ser retomada.



SCMS

Novo Lar Prats Sénior em 2013

A Santa Casa da Misericórdia de Sines está a construir um novo lar de idosos, num investimento aproximado de 3 milhões de euros, participado em 70 por cento por fundos comunitários. O novo lar "Prats Sénior", com uma área coberta de 3300 metros quadrados, vai ficar situado junto ao atual edifício da Santa Casa da Misericórdia, num terreno doado por José Prats, um industrial da cortiça alemão que viveu em Sines. O projeto prevê a construção de 22 quartos simples e 17 duplos, totalizando 56 camas, podendo, consoante as necessidades, atingir as 78. A primeira pedra do novo equipamento foi colocada no dia 18 de setembro de 2012, embora a obra já decorra desde o primeiro semestre deste ano. A sua conclusão está prevista para 2013.

Envelhecimento ativo em discussão

A Câmara Municipal de Sines, através da Rede Social, marcou presença no encontro da **Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral** dedicado ao envelhecimento ativo, realizado em Grândola no dia 29 de outubro. Integrado nas comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, o encontro contou com intervenções de especialistas na temática e com a apresentação de um filme sobre as atividades e programas que as autarquias da sub-região promovem para a 3.ª idade. A Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral tem como finalidade planejar de forma concertada entre os cinco concelhos do Alentejo Litoral a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais. Também no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações, o **Prosas - Projeto Sénior de Artes e Saberes** organizou, no dia 23 de outubro no Centro de Artes de Sines, um encontro sobre esta temática. Violência na 3.ª idade, mobilidade, como vencer a solidão, os seniores e a saúde, as universidades seniores, os intercâmbios culturais e a aprendizagem ao longo da vida foram os temas abordados.



PLATAFORMA
SUPRACONCELHIA
ALENTEJO LITORAL



Exercício com explosão de embarcação de pesca

A Praia Vasco da Gama recebeu, no dia 14 de setembro, um exercício de simulação de uma explosão numa embarcação de pesca com múltiplas vítimas envolvidas. O objetivo foi testar a atuação das diversas entidades envolvidas no socorro. O evento decorreu no âmbito do I Congresso e III Encontro da VMER LA (Viatura Médica de Emergência e Reanimação - Litoral Alentejano), uma organização conjunta VMER LA e EPHLA - Associação de Emergência Pré-Hospitalar do Litoral Alentejano, com apoio científico do INEM. A Câmara Municipal de Sines e a Escola das Artes de Sines deram apoio logístico e audiovisual à realização do exercício. A VMER LA entrou em funcionamento a 3 de setembro de 2009, tendo assistido mais de 2 mil vítimas nos concelhos de Sines, Santiago do Cacém, Grândola, Alcácer do Sal e Odemira desde então. Os seus objetivos são o transporte da equipa médica e equipamento de suporte avançado de vida ao local da ocorrência, estabilização pré-hospitalar da vítima e encaminhamento e/ou acompanhamento médico da vítima até à instituição de saúde mais adequada.



Época 2012/2013 nos programas desportivos municipais

A Escola Municipal de Natação, o BabyGym, o Fitball e o Desporto é Vida foram os primeiros programas desportivos municipais a iniciar atividade na época 2012/2013.

Escola Municipal de Natação

As aulas da Escola Municipal de Natação (EMN) tiveram início no dia 17 de setembro, nas instalações da Piscina Municipal Carlos Manafaia, com as seguintes atividades regulares: natação de manutenção, natação para bebés (dos 6 meses aos 4 anos), pré e pós-parto, hidroginástica, deepwater, hidromix, hidropower e hidroterapia.

Através da EMN, é ainda possível a utilização livre da piscina para todos os utentes e utilizadores com adaptação ao meio aquático já adquirida e que dominem pelo menos a técnica de crawl e costas. Esta atividade funciona na piscina desportiva (25m de comprimento, 2m profundidade) sem orientação de um professor, sendo disponibilizadas uma ou mais pistas para o efeito.

O objetivo da EMN é permitir o acesso de toda a população do concelho a um dos desportos considerados mais benéficos para a saúde. Em 2012, a EMN registou cerca de 350 utentes regulares.

As inscrições para a EMN podem ser feitas na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia (email desporto@mun-sines.pt | tel. 916 328 353). Os horários das atividades e o preço podem ser consultados na piscina municipal ou em www.sines.pt (área Viver > Desporto).

Em 2012/2013, os horários da Piscina Municipal sofreram alterações. A piscina está aberta todos os dias úteis, entre as 8h00 e as 14h00 e entre as 15h00 e as

21h00, e, aos sábados, entre as 9h00 e as 13h00. Aos domingos e feriados, o equipamento está encerrado.

Fitball e BabyGym

Os programas desportivos municipais Fitball e BabyGym arrancaram no dia 1 de outubro.

O Fitball é uma aula de grupo de ginástica localizada destinada a toda a população, onde o trabalho muscular é feito com base em plataformas instáveis, como a bola fitball, roller ball (rolo), disco-o-sit (disco) e softgym (bola pequena). Trata-se de uma modalidade de baixo impacto e com inúmeros benefícios, desenvolvendo a força, flexibilidade, equilíbrio, aptidão cardiovascular, postura e funcionalidade.

As aulas decorrem às segundas e quartas-feiras, entre as 19h15 e as 20h00, no grupo I, às terças e quintas-feiras, entre as 19h15 e as 20h00, no grupo II, e às segundas e quartas-feiras, das 13h00 às 13h45, no grupo III.

O BabyGym é uma aula de 30 minutos com atividades de exploração sensorial, coordenação motora e jogos de faz-de-conta, onde se interliga aprendizagem e brincadeira com muito movimento e música. A modalidade é destinada a bebés e crianças entre os 12 meses e os cinco anos.

As aulas têm lugar às segundas e quartas-feiras, entre as 18h00 e as 18h30, no grupo dos 12 aos 24 meses, às segundas e quar-



tas-feiras, das 18h30 às 19h00, no grupo dos 2 aos 3 anos, e às terças e quintas-feiras, entre as 18h30 às 19h00, no grupo dos 3 aos 5 anos.

As aulas de ambos os programas são realizadas no Ginásio do Parque Desportivo Municipal João Martins e têm frequência gratuita. As inscrições podem ser feitas no Pavilhão Municipal de Desportos (email desporto@mun-sines.pt | tel. 269 630 698).

Desporto é Vida + 55 Anos

O programa Desporto é Vida + 55 anos teve início no dia 17 de setembro, com um

conjunto de atividades regulares, como natação, hidroginástica, ginástica adaptada e dança criativa, realizadas na Piscina Municipal Carlos Manafaia, Pavilhão Municipal de Desportos e Pavilhão Multiusos de Porto Covo.

Para além de abranger toda a população inscrita, o programa presta também apoio aos sócios das associações Prosas e "A Gra-lha", contando com mais de 350 alunos.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas na Piscina Municipal Carlos Manafaia, Pavilhão Municipal de Desportos (Sines) e Pavilhão Multiusos do Porto Covo.

Os horários podem ser consultados no site municipal (www.sines.pt).

Clubes e associações

A melhor dança de salão em Sines

O XIII Festival Nacional de Danças de Salão e Latino-Americanas, realizado a 3 de novembro no Pavilhão de Desportos, trouxe a Sines centenas de dançarinos de todo o país. Foi uma organização da Associação Recreativa de Dança Sineense.

Ginásio Clube de Sines no Inatel

O Ginásio Clube de Sines (GCS), através do seu recém-criado departamento de futebol, vai participar no campeonato Inatel do Distrito de Setúbal, na época 2012/2013. Nos jogos em casa, o GCS irá jogar no sintético do Estádio Municipal.

VGAC com futebol feminino

O Vasco da Gama Atlético Clube está a promover treinos para a captação de atletas para a equipa de futebol feminino. Os treinos decorrem às quartas e sextas-feiras, pelas 18h00, no Estádio Municipal de Sines.

Núcleo Sportinguista inaugura sede

O Núcleo Sportinguista de Sines inaugurou a sua sede social no dia 1 de novembro. O espaço localiza-se na Travessa Quinta Pidwell n.º 13 A e está a funcionar provisoriamente desde 5 de outubro.

Atiradores de Sines no Mundial

Pedro Hilário, Fernando Sebastião, José Campos e Mónica Silva, da Associação de Caçadores do Concelho de Sines, participaram no Campeonato do Mundo de Fosso Universal (6-9 setembro, Silves). Mónica destacou-se, com um 11.º lugar.

VGAC na Taça do Distrito

O Vasco da Gama Atlético Clube garantiu o apuramento para os quartos-de-final da Taça do Distrito de Setúbal em futebol sénior, após classificar-se em 2.º lugar no grupo de apuramento. Os quartos-de-final vão disputar-se no dia 30 de novembro.

Surfista da região em bom plano

A surfista Mariana Fonseca, do Sines Surf Clube, classificou-se em 13.º lugar na Miss Sumol Cup 2012, disputada em Ílhavo a 1 e 2 de setembro, a contar para o Campeonato Nacional de Surf Open, com as melhores surfistas nacionais.

Aulas de salvamento aquático

A Piscina Municipal recebe, ao longo da época desportiva 2012/2013, aulas de salvamento aquático para crianças nascidas entre 1999 e 2005. É uma parceria entre o CNLA e a Associação Resgate, com o apoio da CMS.



Alentejo 2012 - Festival Nacional de Danças de Salão e Latino-Americanas



Futebol feminino no Vasco da Gama Atlético Clube

Maria Teresa Palmela (1923-2012)

Maria Teresa Palmela, a decana do teatro em Sines, morreu no dia 18 de setembro.

No Grupo Cénico do Sport Lisboa e Sines e no Teatro Amador de Sines, Maria Teresa Palmela foi uma figura fundamental do teatro e da cultura deste concelho no século XX.

Teve também uma atividade política e cívica, integrando a Assembleia de Freguesia de Sines, nos mandatos 1979-1982 e 1982-1985, e o Movimento Democrático de Mulheres.

Foi agraciada com a Medalha de Mérito Municipal em 1995.

Em reunião pública realizada a 20 de setembro, a Câmara Municipal de Sines aprovou, por unanimidade, uma invocação e voto de pesar pelo seu falecimento, cujo texto se reproduz:

“Com o falecimento de Maria Teresa Palmela (em 18.09.2012) Sines perdeu uma mulher de corpo inteiro, uma sineense nascida e radicada no povo de Sines que passou a admirá-la e amá-la, pelo seu porte exemplar, pela sua vida dedicada às grandes causas da solidariedade para com os pobres e desprotegidos, pela sua dedicação e entrega sem limites às atividades nobres da arte e da representação artística (sendo

considerada pelos sineenses como a mãe do chamado Teatro Amador de Sines - TAS, no início da década de 1940), pela sua consciência e militância política (MDP de Sines - foi deputada da Assembleia de Freguesia de Sines).

Maria Teresa Palmela foi sempre uma mulher de uma infinita generosidade e grandeza de alma, conheceu e viveu a dureza da vida como trabalhadora, mas nunca se deixou abater pelas dificuldades e adversidades da vida, que sempre viveu com total despreendimento, preenchendo-a com a dedicação aos outros - ao povo de Sines e às causas nobres.

Pelo que foi, pelo que fez ao longo da vida em prol da comunidade, deve ser considerada um vulto da sociedade sineense e um exemplo para as futuras gerações.

A sua partida representa uma perda irreparável pelo que, com o seu companheiro António Amaral (já falecido), tanto deu a Sines.

É por tudo isto que a Câmara Municipal de Sines na sua reunião de 20.09.2012 deve relevar o seu exemplo, dedicação e trabalho ao serviço do bem comum e prestar-lhe uma sentida homenagem.”



Encontro divulga história do Alentejo Litoral



O Centro Cultural Emmerico Nunes (CCEN) organizou a quinta edição do seu Encontro de História do Alentejo Litoral nos dias 3 e 4 de novembro. A iniciativa, com entrada livre para todos os interessados pela história da sub-região, repartiu-se pelos espaços do

Centro Cultural e da Capela da Misericórdia.

O tema desta edição foi a crise, entendendo-se o Alentejo Litoral como um território que sempre recebeu o impacto de crises e transformações no decurso da história, por vezes de forma particular.

O encontro contou com a participação de três conferencistas convidados: Luís Raposo (Museu Nacional de Arqueologia), Fernando Branco (Depart.º de História da Universidade de Évora) e Manuel Loff (Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

Além das conferências, realizaram-se 19 comunicações, três das quais preparadas por técnicos da Câmara Municipal de Sines da área do património: Ricardo Pereira, que falou sobre o Convento de Santo António de Sines, Luísa Bruno e António Campos, com uma apresentação sobre a presença do Complexo de Sines nas coleções de periódicos do Museu de Sines e do Arquivo Histórico Arnaldo Soledade, e Sandra Patrício, com a comunicação “As crises e as mudanças institucionais - o caso do concelho de

Sines”.

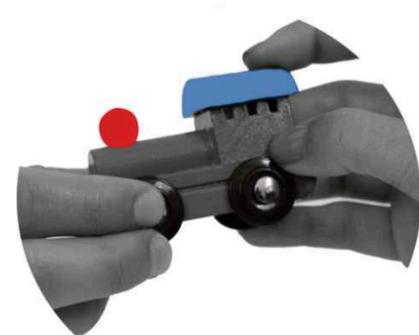
Na sessão de abertura, Luís Arroiz, presidente da direção do CCEN, destacou o empenho do grupo de trabalho e restantes voluntários envolvidos na organização do encontro e lamentou a diminuição dos apoios de algumas empresas às atividades do Centro.

Manuel Coelho, presidente da Câmara de Sines, uma das entidades que apoiou o encontro, felicitou o Centro pelo “excelente contributo para o conhecimento da história da região” dado pela iniciativa. Apelou às grandes empresas do concelho, algumas delas “com lucros vultuosos apesar da crise”, para um apoio mais relevante à cultura e programas promovidos pelo CCEN e outras associações culturais e artísticas.

Natal no Centro de Artes de Sines

CAS Solidário recolhe doações para instituições

A partir de dezembro, todos os sineenses que queiram colaborar com a campanha CAS Solidário podem entregar, na receção do Centro de Artes, brinquedos, livros e vestuário, para oferta a instituições locais de apoio a crianças e famílias em situação de risco. A campanha termina no dia 19 de dezembro.



Programa de férias artísticas para os mais novos

O Centro de Artes de Sines recebe, entre 17 e 21 de dezembro, mais uma edição das Férias CAS - Especial Natal, com atividades de aproximação às várias áreas de expressão artística para crianças entre os 6 e os 12 anos. As férias decorrem nos períodos 10h00-12h30 e 14h00-17h00, com almoço opcional. Inscrições até 10 de dezembro, com o custo de 5 euros.



Gospel no auditório

O concerto de Natal do Coral Atlântico no Centro de Artes terá este ano um formato diferente. O projeto “Be Amazed” é uma fusão de estilo gospel resultante de uma parceria entre o Coral Atlântico e o Coral Clube Galp Energia, contando também com uma Gospel Band, formada por músicos convidados, e com a participação do Coral Atlântico Juvenil. Serão realizados dois concertos, no dia 16 de dezembro, às 16h30 e 21h30.

